

ACTA NÚMERO SETENTA E CINCO

Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e seis, reuniram-se pelas vinte e uma horas em sessão Ordinária no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Cafauha da Nazaré, a pós convocatória entregue individualmente e ainda por Editais afixados nos locais públicos da freguesia, em que se anunciou o dia, hora e o local da sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: - - - - -

Ponto um = Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a actividade da Junta, no período de 01 de Abril a 15 de Junho de 2006 - - - - -

Ponto Dois = Análise e votação da 2.ª Revisão Orçamental de 2006 - - - - -

Pelas vinte e uma horas o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, começando por dar as boas vindas a todos os presentes, lendo de imediato a convocatória; de seguida, procedeu-se à chamada pelo primeiro secretário Carlos Pereira, como testemunha a Lei. - - - - -

Depois de se proceder à chamada, verificou-se que faltou o membro da C. D. U. José Firmiano Naia, sendo todos os outros membros que compõem esta Assembleia de Freguesia da Cafauha da Nazaré estado presentes, bem como o Presidente, Secretário e um vogal da Junta de Freguesia da Cafauha da Nazaré. - - - - -

De seguida, deu-se início ao período

de antes da Ordem do Dia, tendo o Presidente da Assembleia dado de imediato a palavra aos membros da mesma para se pronunciarem sobre alguma correção à Acta anterior, já que não houve necessidade de ter sido lida, uma vez que ficou determinado na Acta Setenta e Quatro a entrega de uma cópia a cada membro desta Assembleia, tendo Mário Sando pedido a palavra para que fosse rectificadas a Acta na página Nº 5/8, onde faltou a palavra "Novo" Mercado. Teresa Margarida; Também faz uma observação para ser corrigida a mesma Acta na página Nº 2/8, acrescentando "Trabalho" em conjunto com o governador", logo a seguir a uma célebre frase do actual Presidente da República (Deixem-me trabalhar). - - - - -

De seguida o Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta Setenta e Quatro que foi aprovada por unanimidade. - - - - -

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da mesma para se inscreverem para as suas intervenções no período de antes da Ordem do Dia: - - - - -

Alvaro Fraga: Questionou o ponto da situação da construção do quartel da G.N.R. e congratulou-se pela subida de divisão da equipa de juvenis de futebol do G.D.G., assim como pela equipa fúnior feminina de Basquetebol do G.D.G. cujas atletas se sagraram campeãs distritais; - - - - -

Santos

Tomás Gonçalves: Questionou o ponto da situação e pergunta se já foi feito algum estudo de impacto ambiental do Posto de Aviação e equipamentos nele instalados; Amilear Matias: manifesta tristeza pelo Posto Médico da Praia da Barra não ter sido inaugurado assim como o desagrado da população da Praia da Barra. Repete ainda que os serviços instalados no Edifício de Serviços Públicos da Praia da Barra estão a ser muito bem recebidos pela população e manifesta o seu contentamento por ter sido atribuída novamente a Bandeira Azul à Praia da Barra. Para terminar informa que os contratempos provocados pelas obras da Ponte da Barra estão a ser entendidos pelos habitantes, que gostariam de ter uma Marina a funcionar;

Mário Sardo: refere as condições inadmissíveis no Parque de Campismo da Junta de Freguesia da Caxambu da Nazaré, propondo que a Junta de Freguesia e o G. D. G. em colaboração, devam ir resolvendo os problemas, começando pelos mais graves, pelo menos os que têm a ver com a segurança das pessoas, dando o exemplo dos pinheiros a cair, referindo preocupação com a má ideia que os turistas que visitam o Parque de Campismo levam desta Terra. De seguida fez a observação sobre o concurso de ideias para o espaço

do Velho Mercado, Junta de Freguesia e Correio, dizendo que os pressupostos dados pelo executivo camarário já condicionam o concurso de ideias e manifesta ainda o desacordo por se deitar abaixo o

Edifício da Junta de Freguesia que pode durar muitos anos e que tem alinhamento bem definido. Sugere que para o novo Edifício da Junta, seja escolhido outro local da Freguesia, não sendo a necessidade de demolir o actual Edifício da Junta.

Mamul Merendeiro: Propôs e concorda com a colocação dos contentores de lixo na Praia da Barra, lamentando que algumas pessoas coloquem os lixos fora dos mesmos, sugerindo a colocação de placas com as coimas previstas para quem depositar o lixo no chão. Realça que as Praias do coneelho mantenham a Bandeira Azul, questiona para que obras são os tapumes montados no espaço Oudinot, refere que as ervas e penachós ainda continuam no espaço Oudinot e deviam ser cortados e por último sugere a colocação de bandas sonoras e algumas passareiras na rua D. Mamul Trindade Salgueiro, junto aos espaços comerciais e à Capela, assim como na Rua Gil Vicente, incluindo os cruzamentos até à escola da Oitava e uma passareira junto ao Lar da Nossa Senhora da Nazaré.

Teresa Margarida: manifesta tristeza pelo falecimento da eis funcionária da Junta de Freguesia (Carmem Dolores) e apresenta condolências à família; congratulou-se pelo regresso das Marchas Saupaninimas à Cafauha da Nazaré, questiona o ponto da situação da demolição do Velho Mercado, pede esclarecimento sobre as Taxas de ocupação do Novo Mercado "das lojas viradas para o exterior" reforça a ideia da necessidade e possibilidade de se conseguir um estudo de impacto ambiental, na Cafauha da Nazaré, realizado pela U.A. e sem custos para a Junta, refere a situação degradante do Parque de Campismo e questiona quem a resolve, se o C.D.B. ou a Junta de Freguesia ou se as duas entidades em conjunto. - - - - -

Rui Lourenço: solicita o ponto da situação do concurso de ideias para o espaço do Velho Mercado; - - - - -

Carlos Alberto Margaca: Chama atenção para uma placa de sinalização colocada na Rua Rui de Piná, já que os passeios foram subidos, ficando a dita placa muito baixa e tornando-se perigosa. - - - - -

Mamuel Baudarinho: sugere que para evitar que sejam furtadas as réguas das placas de sinalização, a Junta dê a ideia à J.A.E. que sejam soldadas as mesmas, sugere que o Presidente da Junta fale com a proprietária de um terreno, para que

esta permita o arredondamento do muro para facilitar as manobras aos camiões que circulam na Rua Camilo Castelo Branco e que virem para o depósito da água, no cruzamento a seguir ao da Escola Secundária; solicita que a Junta faça esforços para que a placa de sinalização na A25, em frente ao novo Quartel da G.N.R., seja mudada de lugar, já que na posição actual impede o cruzamento de dois camiões e por último considera importante a limpeza dos terrenos perto da GALP, já que a zona é bastante perigosa em caso de um incêndio.

Após as intervenções dos membros da Assembleia, o Presidente da mesma deu a palavra ao Presidente da Junta, para responder às questões colocadas.

Respondendo a Alvaro Fraga, espera que o Novo Quartel seja concluído o mais breve possível, já que o actual está em condições muito degradadas. A Junta e a C.M.I. têm colaborado com o empreiteiro e têm a convicção que as obras estejam concluídas até ao final do Ano, colocando dúvidas quanto à colocação do mobiliário e quem o irá colocar. Respondendo a Tomás Gonçalves considera que a situação ambiental do Porto de Aveiro é difícil de ultrapassar, já que terá que ser o Ministério

Folha

do Ambiente a resolver o problema. Há um grupo de Trabalho na Câmara da Nazaré que está a acompanhar o problema, sendo o carregamento do cimento a questão mais complicada. Informa que já reuniu com o Presidente do Conselho de Administração da A. P. A. tendo entre outros assuntos colocado o problema do cimento e da Leça, concluindo que não vai dar tréguas à nova Administração do Porto de Aveiro, para a resolução dos problemas.

Respondendo a Amílcar Matias congratula-se com o bom funcionamento do Edifício de Serviços Públicos da Barra e pela boa receptividade da população e lamenta o não funcionamento do Posto de Saúde. Considera que a Bandeira Azul é muito importante para as nossas Praias, que são um símbolo de qualidade. Respondendo a Mário Sardo considera que o Parque de Campismo vive numa situação complicada, já que é propriedade da Junta de Freguesia e é explorado pelo G.D.G. com a C.M.T. a fiscalizar, sendo a situação difícil de ultrapassar, já que as entidades envolvidas são todas idóneas e o Parque de Campismo precisa de obras estruturais incluindo a criação de condições de segurança para os utentes do Parque, informa ainda que existe um protocolo entre a Junta de Freguesia e o G.D.G. que obriga

o clube a entregar uma percentagem do lucro à Junta que tem entregue um cheque no mesmo valor do recebido ao G.D.G. para obras de manutenção, concluindo que para pôr o Parque em boas condições de funcionamento é preciso investir uma quantia muito elevada. Sobre o concurso de ideias refere que tem de assumir de pleno, se queremos obras na nossa terra e uma Junta de Freguesia nova, já que a actual não tem as condições físicas necessárias e condignas para se fazer um bom trabalho, defendendo o concurso de ideias para este Centro da Cafauha da Nazaré. Respondendo a Manuel Merendeiro informa não ter sido adepta das coimas, já que a população tem melhorado o seu comportamento cívico. Quanto às bandas sonoras refere que têm fugido a isso, mas que vamos ter a maioria das ruas com sentido único, o que vai melhorar o trânsito na nossa cidade. Descobrece para que se venha o tapumes junto ao Santo André, mas vai-se informar; sobre os penachos informa que a Junta tem feito um grande trabalho, mas que ainda faltam cortar alguns, sendo quase impossível acabar com todos.

Respondendo a Teresa Margarida lamenta o falecimento da antiga funcionária, considera importante que as marchas São Joanigas tenham regressado à Cafauha da Nazaré. Quanto à demolição do

Luís

Velho Mercado diz sentir-se respeitado e orgulhoso pela forma como tem conduzido os processos de abate do Velho Mercado e do funcionamento do Novo Mercado, informando que o mesmo vai ter peixarias com nível europeu; esclarece que para deitar abaixo o velho Mercado eram precisos 20.000 Euros e neste momento a Junta negocia não sendo necessário pagar nada e pelo contrário ainda receberá cerca de 1.000 Euros. Sobre as placas de sinalização informa que irá ter reuniões com as principais entidades com objetivo de melhorar a actual situação. Concluídas as intervenções o Presidente da Mesa deu novamente a palavra ao membro da Assembleia para novas intervenções.

Mário Sardo diz que a Cafanha da Nazaré tem sido próspera em alguns investimentos em relação a São Salvador e que deveriam pugnar para que se façam mais investimentos nesta Terra, considerando o saneamento prioritário e importantíssimo para a qualidade de vida da população. Não concorda e não considera mais válida a deitar abaixo o actual Edifício da Junta e ainda não viu um argumento forte para fazer desta Zona uma Zona pedonal, mas que se aparecer um projecto interessante no concurso de ideias até pode dar a mão à palmatória, mas continua a não concordar com

a demolição do actual Edifício da Junta. Teresa Margarida pretende uma Junta Nova com todas as condições para atender as necessidades da população e para as associações terem também o seu espaço. Entende que esta zona tem de ser requalificada. Vamos agarrar a oportunidade de ter esta zona requalificada e pensar no futuro da Baía da Nazaré, criando condições para os mais jovens, já que somos a freguesia mais jovem do concelho. Alvaro Fraga informa que o Parque de Campesino vai fechar no fim do verão, apesar de já se verificarem melhorias nas condições de segurança e habitabilidade do parque, sendo o assunto preocupação constante da actual direcção. Amílcar Nátias entende que devemos olhar para o futuro e criar conforto para a população que vive na Baía da Nazaré e Barra e criando as ideias anteriormente expostas pela Teresa. Após estas intervenções o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para intervir se considerasse necessário.

O Presidente defende a construção de uma Junta Nova, com toda a estrutura associada como opção da Junta de Freguesia, e que gostaria de festejar os Cem Anos da criação da Freguesia, na Nova Junta.

Ponto

Encerrado o período de antes da Ordem do dia, deu-se início ao período da Ordem do dia.

Ponto Um da ordem de trabalhos -
Informação do Presidente da Junta Freguesia sobre a actividade da Junta Freguesia no período de 1 Abril a 15 Junho de 2006.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para que se entendesse acrescentar algo à informação já distribuída aos membros da Assembleia.

O Presidente da Junta inicia a sua intervenção lamentando mais uma vez a morte da funcionária Carmem Dolores, informa que tem um estagiário a fazer um estágio profissional, informa ainda que se vai realizar na Batalha da Nazaré a Taca de Portugal de Pesca - Quedismo, que muito no honra, está a ser contactada a escola secundária da Batalha da Nazaré com o objectivo de ensinar Português aos imigrantes de Leste, e a Ponte da Barra vai funcionar com as quatro faixas de rodagem nos meses de Julho e Agosto voltando depois às duas faixas de rodagem.

Após a intervenção do Presidente da Junta o Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia para fazerem as suas intervenções. -
Mário Sardo volta a referir a visão

própria sobre o concurso de ideias e insiste na não demolição do actual Edifício da Junta e diz que quando intervém lhe parece que o acham antiquado. Pergunta qual o ponto da situação dos trabalhos de negociação do Protocolo com a C.M.I., manifesta que se há falta de pessoal para as limpezas, seria de pedir a colaboração da C.M.I. Sugere ao Presidente da Junta para tentar resolver o problema do cruzamento das ruas 13 de Maio e Rua de Diu com a Gil Vicente, visto na verdade o cruzamento ser muito perigoso; sobre a colocação de manilhas entende que se está a fazer um bom trabalho. Pergunta quais os arranjos na Praia da Barra e qual é a média de utilização do espaço convívio.

Sobre o abaixo assinado que anda a circular para o Centro de Saúde, entende que também deveria dizer para que as pessoas se recensearem.

Teresa Margarida informa que não quis chamar antiquado a ninguém da bancada do P.S. Após estas intervenções foi dada novamente a palavra ao Presidente da Junta que esclarece que o espaço Internet é muito utilizado, já que o Edifício da Junta não tinha espaço, tendo o mesmo ido para o Centro Cultural; sobre o protocolo

Sando

com a C.M.I. informa que terá uma reunião de trabalho na próxima Terça-Feira para esse efeito e que o pessoal para limpeza das beirras neste momento é muito pouco; sobre o cruzamento na rua Gil Vicente concorda que é um caso difícil e que está dentro das suas preocupações; está a pensar alargar as estradas em frente à oficina do Pepe, assim como outros locais da Cafueira da Nazaré; sobre os arranjos na Praia da Barra informa que até ao início do primeiro mandato os trabalhos eram efectuados pela C.M.I. e que nestes últimos anos a Junta de Freguesia está envolvida em todos os arranjos; O espaço convivio está vivo e tem uma média de frequência entre vinte e cinquenta pessoas; O abaixo assinado que circula na Barra é para as pessoas se irem inscrever para o centro de saúde e assim contribuir para a abertura do mesmo. Após a intervenção do Presidente da Junta foi dada novamente a palavra aos membros da Assembleia que quisessem intervir.

Mário Sando que até foi ele que disse parecer-lhe antiquado e não que a Teresa Margarida o tivesse afirmado; refere que quer colaborar, mas que tem o direito de discordar e só muda de opinião quando lhe demonstrarem que

não tem razão; reforça a ideia da construção de um novo Edifício para a Junta, fora do actual espaço, com um Edifício bastante melhor, que sirva a população com mais qualidade, mantendo este edifício para outras valências e outras utilizações e para terminar pergunta o Título informativo se já há algum edital afixado para o concurso de ideias. Amílcar Matias reforça a necessidade e utilidade dos trabalhos da Junta de Freguesia na Barra e diz quando algum trabalho é solicitado, vai ao local interir-se do problema. Encerrado o Ponto um da ordem de trabalhos, entrou-se no Ponto dois da Ordem de Trabalho - Análise e votação da segunda revisão orçamental de 2006.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para prestar esclarecimentos sobre o documento apresentado. Dada a palavra aos membros da Assembleia registou-se a intervenção de Mário Sardo que desejou umas boas férias para todos. Colocado o Ponto dois à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem de trabalhos e não havendo público para fazer intervenções, o Presidente da Assembleia, às 23-35 horas deu por encerrada

a sessão da qual e para constar, se elaborou a presente Acta, que irá ser lida, posta à votação e assinada pelos membros da mesa. - - - - -

O Presidente: Amantio Lopes Baerds

O Primeiro Secretário: Carlos Lyman Duarte Pereira

O Segundo Secretário: José Rola Margaca